



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De atendimentos De Adolescentes Usuários De Substâncias Em Capsij Do Interior De São Paulo

Autores: MARIANA BUENO DA SILVA SAN FELICE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (CAPSIJ - SÃO CARLOS), ANA CLÁUDIA ARAÚJO DOS SANTOS (CAPSIJ - SÃO CARLOS), AMANDA LETÍCIA GIANEIS PERES (CAPSIJ - SÃO CARLOS)

Resumo: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil atende crianças e adolescentes em situação de sofrimento mental grave e persistente com foco em atenção coletiva para a reabilitação e reinserção social. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os atendimentos a adolescentes realizados no primeiro quadrimestre de 2025. A coleta de dados foi realizada a partir de dados secundários ao preenchimento eletrônico da RASS do CAPS IJ de janeiro a março, com números absolutos e médias. A média de atendimento nos primeiros 4 meses do ano de 2025 foi de 104 adolescentes entre 10 e 14 anos e 64 adolescentes acima de 15 anos. Em média estavam em uso de substâncias psicoativas 3 adolescentes entre 10-14 anos (2,8%) e 10 adolescentes acima de 15 anos (15%). Foram realizados cerca de 157 atendimentos individuais por profissionais médicos e da equipe multiprofissional aos adolescentes e 166 atendimentos a seus familiares. Quanto a média de participação de grupos foram mais de 252 participações em grupos por mês incluindo a participação dos usuários e dos familiares. Esses dados reforçam a atenção psicossocial do Caps IJ no atendimento a adolescentes com sofrimento mental e a preocupação com o uso de substâncias psicoativas em adolescentes. É possível concluir que diante do impacto dos dados do uso de substâncias psicoativas em adolescentes usuários do Caps IJ, esse tema precisa ser mais discutido bem como a necessidade de maior rastreamento desse uso, quantificação e detalhamento, como já descrito na literatura. Observou-se também a redução do número de casos nos meses de férias pela baixa na procura e nos encaminhamentos escolares e também as dificuldades de adesão dos pacientes com uso de substâncias psicoativas aos serviços de saúde, também verificado por esse contexto como o refletido na literatura.